

Fernando Pessoa

## ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

### ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

António de Oliveira Salazar.  
Três nomes em sequência regular...  
António é António.  
Oliveira é uma árvore.  
Salazar é só apelido.  
Até aí está bem.  
O que não faz sentido  
É o sentido que tudo isto tem.

.....

Este senhor Salazar  
É feito de sal e azar.  
Se um dia chove,  
A água dissolve  
O sal,  
E sob o céu  
Pica só azar, é natural.  
Oh, c'os diabos!  
Parece que já choveu...

.....

Coitadinho  
do tiraninho!  
Não bebe vinho.  
Nem sequer sozinho...

Bebe a verdade  
E a liberdade.  
E com tal agrado  
Que já começam  
A escassear no mercado.

Coitadinho  
Do tiraninho!  
O meu vizinho  
Está na Guiné  
E o meu padrinho  
No Limoeiro  
Aqui ao pé.  
Mas ninguém sabe porquê.

Mas enfim é  
Certo e certo  
Que isto consola  
E nos dá fé.  
Que o coitadinho  
Do tiraninho  
Não bebe vinho,  
Nem até  
Café.

s. d.

**Da República (1910 — 1935)** . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: p. 349.

1ª publ. in **Diário Popular** , Lisboa, 30 Maio e 6 Junho 1974 . inc? CF. lello — fotoc